

Apresentação 10ª Reunião das Redes Fito

O Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde de Farmanguinhos (NGBS) realizará a 10ª Reunião do Sistema Nacional das RedesFito (SNRF), nos dias 6 e 7 de outubro, no Gold Park Hotel, Rua do Russel- Glória. O evento reunirá autoridades da área de Saúde, gestores dos seis biomas brasileiros, representantes dos laboratórios oficiais, representantes da indústria farmacêutica e do NGBS para debaterem sobre “O Papel dos Laboratórios Oficiais na Inovação de Fitomedicamentos a partir da Biodiversidade”. No encontro será elaborado um projeto para a produção desse tipo de medicamento, a ser encaminhado à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS)

O objetivo principal da reunião é a discussão de uma proposta, elaborada pelas Redes de Inovação em Fitomedicamentos a partir da Biodiversidade, voltada para o desenvolvimento e a produção de fitoterápicos, que será encaminhado à SCTIE /MS. Pretende-se ainda definir os laboratórios interessados no projeto e um grupo de trabalho encarregado da elaboração e gestão deste, como o resultado da reunião, espera-se a elaboração de um termo de referência. Pretende-se assim, construir estratégias do ponto de vista da inovação em Fitomedicamentos no Brasil, em busca do fortalecimento da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, do Ministério da Saúde (PNPMF).

O SNRF/NGBS pretende, em um segundo momento da reunião, ratificar o documento “Sistema Nacional das RedesFito - Redes de Inovação em Fitomedicamentos a partir da Biodiversidade - Constituição e Organização”, que norteará trabalho de organização das redes. Também será discutida a proposta da realização do 1º Congresso Internacional das RedesFito em 2012.

O NGBS e a PNPMF

O trabalho de articulação e organização do Sistema Nacional das Redes começou a ser feito a partir do decreto 5.813/2006 que estabeleceu a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. O Núcleo de Gestão em Biodiversidade em Saúde/Farmanguinhos-Fiocruz (NGBS), faz parte do Grupo Executivo do Ministério da Saúde, criado para dar suporte a implantação dessa política.

A criação das RedesFito, organizada a partir dos seis principais biomas do país, representa a forma concreta de promover a inovação em fitomedicamentos a partir da biodiversidade brasileira e a construção de um modelo de gestão capaz de apoiar o programa que caminha junto ao complexo econômico industrial da saúde. Seus objetivos, portanto, estão ligados à articulação, discussão, desenvolvimento de ações interinstitucionais nacionais, regionais e locais voltadas para projetos que contemplem toda a cadeia produtiva, envolvendo os principais biomas brasileiros.